

Propostas de solução:

1- Tendo em conta o texto que acabaste de ler, liga cada expressão idiomática ao seu significado.

Penso:

Já sei que as expressões idiomáticas não são compreendidas se atendermos apenas ao significado isolado de cada uma das palavras. Então, vou ler todas as opções das duas colunas e identificar a possível relação entre elas. Faço assim:

- leio todas as frases da coluna “Expressões idiomáticas”;
- leio todas as frases da coluna “Significado”;
- começo por fazer as associações sobre as quais não tenho dúvidas;
- releio o texto, pois o contexto pode ajudar-me a compreender o seu significado.
- no final, confirmo todas as associações que fiz.

Faço as ligações:

Expressões idiomáticas	Significado
Andar sem eira nem beira.	Ser muito magro.
Ter a barriga a dar horas.	Não ter dinheiro ou bens materiais.
Passar por entre as gotas da chuva.	Ter fome.
Não poder com uma gata pelo rabo.	Ser fraco. / Não ter força física.

2- Quais são as três características físicas do rapaz referidas no texto?

Ao reler o texto encontro o que procuro. Se possível, sublinho.

Dança, Cacete!

Era uma vez um rapaz sem eira nem beira. Andava, de barriga a dar horas, em busca de emprego mas não achava quem o aceitasse.

- És tão **magro** que até passas entre as gotas da chuva – riam-se as governantas* das casas fartas*.
- És tão **pálido** que te confundem com um fantasma – riam-se os taberneiros*.
- És tão **fraco** que não podes com uma gata pelo rabo, quanto mais com um saco de cimento – riam-se os mestres das obras.

Respondo:

As três características físicas do rapaz, referidas no texto, são: magro, pálido e fraco.

3- Como caracterizas psicologicamente o rapaz de que fala o texto? Justifica a tua resposta.

Penso:

O rapaz, apesar de ser pobre e de não ter emprego, ofereceu as suas botas a alguém que julgava ser mais pobre do que ele e que tinha os pés feridos. Portanto, na minha opinião, ele é generoso e bondoso.

Respondo, por exemplo:

Na minha opinião, o rapaz de que fala o texto é generoso e bondoso, pois apesar de ser pobre e de não ter emprego, ofereceu as suas botas a alguém que julgava ser mais pobre do que ele e que tinha os pés feridos.